

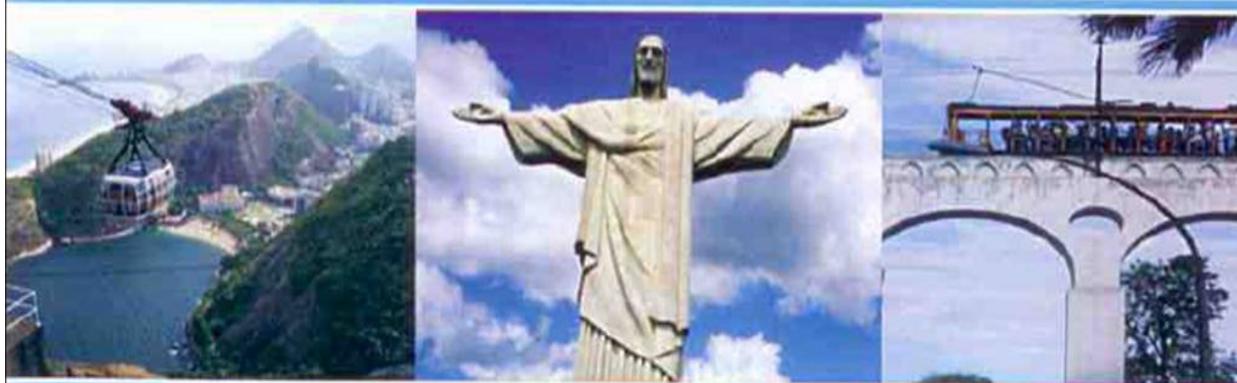


3^o EnCoGrad-Mar

Encontro de Coordenadores
de Cursos de Ciências do Mar

&

2^o Workshop dos Grupos de Trabalho do PPG-Mar



16 a 19 de novembro de 2010
Hotel Scorial, Rio de Janeiro/RJ

Ministério
da Educação



PSRM



I – INTRODUÇÃO

O 3º Encontro de Coordenadores de Cursos de Ciências do Mar (3º EnCoGrad-Mar) foi realizado em paralelo ao II Workshop dos Grupos de Trabalho do PPG-Mar, entre 16 e 19 de novembro, no Rio de Janeiro/RJ. Estes dois eventos tiveram por objetivo geral promover a troca de experiências entre os participantes e definir ações para a consolidação da área de Ciências do Mar. O 3º EnCoGrad-Mar teve como objetivos específicos analisar os resultados da avaliação trienal da CAPES e avaliar a necessidade e conveniência de propor a CAPES a criação de uma área específica de Ciências do Mar.





A programação do 3º EnCoGrad-Mar consta a seguir e envolveu atividades específicas e também comuns com o II Workshop dos Grupos de Trabalho do PPG-Mar.

Comitê Executivo para a Consolidação e Ampliação de Grupos de Pesquisas e Pós-Graduação em Ciências do Mar (PPG-Mar)
3º Encontro de Coordenadores Cursos de Ciências do Mar – III ENCOGRAD-Mar
2º Workshop dos Grupos de Trabalho do PPG-Mar
Período de: 17 a 19 de novembro de 2010
Rio de Janeiro - RJ

Programação

16.11.2010

- 16h às 19h - Credenciamento dos participantes
- 20h - Coquetel de Boas Vindas

17.11.2010

- 09h - Solenidade de abertura
- 09h30 - *Os programas da CIRM e a Pós-Graduação em Ciências do Mar*
Palestrantes: CMG Eron Pessanha (SECIRM / PSRM)
- 10h - Intervalo
- 10h20 - *O PPG-Mar*
Palestrante: CMG (T) Marise Carneiro (SECIRM / PPG-Mar)
- 10h50 - *A Pós-Graduação em Ciências do Mar*
Palestrante: Luiz Carlos Krug (FURG / PPG-Mar)
- 12h00 - Almoço
- 14h - **Sessão I** “*Criação de comitê específico de Ciências do Mar junto a CAPES: necessidade e conveniência*”
Coordenação Geral: Abílio Soares (UFF / PPG-Mar)
Coordenação Adjunta: José Muelbert (FURG / PPG-Mar)
Os coordenadores deverão se agrupar de acordo com sua área de conhecimento e discutir o assunto com base na Análise DAFO realizada previamente.
- **Sessão II** “*Workshop dos GT's do PPG-Mar*”
Coordenação Geral: Luiz Carlos Krug (FURG / PPG-Mar)
Coordenação Adjunta: Núbia Guerra (UFPE / PPG-Mar)
Os Grupos de Trabalho do PPG-Mar deverão se reunir para discutir e elaborar suas propostas de trabalho.
- 16h - Intervalo
- 16h20 - **Sessão I** “*Criação de comitê específico de Ciências do Mar junto a CAPES: necessidade e conveniência*” (cont.)



- 18h30 - **Sessão II** “*Workshop dos GT’s do PPG-Mar*” (cont.)
- Apresentação do relatório final da Sessão I “*Criação de comitê específico de Ciências do Mar junto a CAPES: necessidade e conveniência*”
- 19h30 - Encerramento dos trabalhos do dia

18.11.2010

- 08h30 - *Resultados da avaliação trienal (2007-2009) dos Programas de Pós-Graduação em Ciências do Mar*
Palestrante: José Henrique Muelbert (FURG / PPG-Mar)
- 09h30 - *O processo de avaliação das Ciências do Mar pelo Comitê de Ciências Biológicas I*
Palestrante: Renato Crespo (UFF)
- 10h - Intervalo
- 10h20 - *O processo de avaliação das Ciências do Mar pelo Comitê de Zootecnia/Recursos Pesqueiros*
Palestrante: Vinícius Ronzani Cerqueira (UFSC)
- 10h50 - *O processo de avaliação das Ciências do Mar pelo Comitê de Geociências*
Palestrante: Pedro Walfir Souza-Filho (UFPA)
- 11h20 - *Discussão sobre o processo de avaliação das Ciências do Mar*
- 12h - Almoço
- 14h - **Sessão III** “*Plano de Ação dos PPG em Ciências do Mar para o triênio 2010-2012*”
Coordenação-Geral: José Henrique Muelbert (FURG / PPG-Mar)
Coordenação Adjunta: Abílio Soares (UFF / PPG-Mar)
Os coordenadores deverão se agrupar de acordo com sua área de conhecimento e discutir a avaliação dos Programas e propor recomendações para o fortalecimento dos mesmos.
- **Sessão II** “*Workshop dos GT’s do PPG-Mar*” (cont.)
- 16h - Intervalo
- 16h20 - **Sessão III** “*Plano de Ação dos PPG em Ciências do Mar para o triênio 2010-2012*” (cont.)
- **Sessão II** “*Workshop dos GT’s do PPG-Mar*” (cont.)
- 18h30 - Apresentação do relatório final da **Sessão III** “*Plano de Ação dos PPG em Ciências do Mar para o triênio 2010-2012*”
- 19h30 - Encerramento dos trabalhos do dia

19.11.2010

- 08h30 - Apresentação do relatório final da **Sessão II** “*Workshop dos GT’s do PPG-Mar*”
- 11h20 às 12h - Solenidade de encerramento

II – RELATÓRIO

As atividades relativas à Pós-Graduação (PG) em Ciências do Mar estiveram divididas em 2 sessões com objetivos complementares. A primeira sessão (Sessão I), realizada no dia 17/11/2010, teve como objetivo discutir a “*Criação de comitê específico de Ciências do Mar junto a CAPES: necessidade e conveniência*”. A segunda sessão (Sessão II), realizada em 18/10/2010, versou sobre “*A avaliação trienal (2007-2009) dos Programas de Pós-Graduação em Ciências do Mar*” e sobre o “*Plano de Ação dos PPG em Ciências do Mar para o triênio 2010-2012*”. Cada sessão teve uma etapa preparatória, na qual palestras subsidiaram os participantes com informações pertinentes para a segunda etapa, que constou da divisão em Grupos de Trabalho (GTs) e discussões dos assuntos de acordo com a afinidade dos PPG. Ao final de cada sessão, os participantes voltavam a se reunir e um relato de cada GT era apresentado com posterior discussão por todos os presentes. A seguir são apresentadas as sessões e uma síntese dos resultados obtidos pelos GTs:

Sessão I: “*Criação de comitê específico de Ciências do Mar junto a CAPES: necessidade e conveniência*”

Coordenação Geral: Abílio Soares (UFF / PPG-Mar)

Coordenação Adjunta: José Muelbert (FURG / PPG-Mar)

O Coordenador Adjunto, Prof. Muelbert, introduziu o assunto aos participantes. Explicou que ao longo dos últimos anos vem sendo discutido a pertinência da criação de um comitê específico de avaliação para os programas em Ciências do Mar. De acordo com levantamento recentemente efetuado, há um conjunto de 29 Programas no país que se enquadram na definição de Ciências do Mar adotada no âmbito do PPG-Mar. São Programas distribuídos por diversas áreas do conhecimento, que hoje são avaliados por diferentes comitês da CAPES, submetidos, por isto mesmo, a critérios dispares na apuração do seu desempenho acadêmico.



Em face desta realidade, um dos principais objetivos do III Encontro de Coordenadores de Cursos de Ciências do Mar - III EnCoGrad-Mar foi avaliar a necessidade e conveniência de propor a CAPES a criação de uma Área específica de Ciências do Mar, capaz de agrupar estes Programas que hoje se encontram dispersos. Para tanto, esta primeira etapa do evento, culminou com a apuração da vontade dos programas de Pós-Graduação e gerou informações necessárias para fundamentar a posição dos PPG em Ciências do Mar sobre este tema.

Para otimizar as discussões, foi utilizada uma adaptação da análise **DAFO** (em inglês, SWOT - *Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*), que é uma ferramenta estratégica utilizada para conhecer a situação real em que se encontra uma organização. Esta metodologia de estudo avalia a situação competitiva de uma empresa em seu



mercado (situação externa) e as características internas (situação interna) da mesma, com a finalidade de determinar suas Debilidades, Ameaças, Forças e Oportunidades. Nesta análise, a situação interna compõe-se de dois fatores controláveis: Fortalezas e Debilidades; enquanto a situação externa compõe-se de dois fatores não controláveis: Oportunidades e Ameaças.

Os coordenadores foram agrupados de acordo com sua área de conhecimento e discutiram o assunto com base na Análise DAFO realizada previamente.



1. Zootecnia e Recursos Pesqueiros

DEBILIDADES:

- Os Cursos da área de Aquicultura e Recursos Pesqueiros em geral são jovens;
- A produção científica e a formação de recursos humanos na área de Aquicultura ainda são pequenas, comparadas à de programas mais tradicionais da área de Ciências do Mar;
- Avaliações recentes não refletem o potencial dos cursos dos Programas existentes;
- Os programas da área de Aquicultura e Recursos Pesqueiros de águas interiores não se enquadrariam na área de Ciências do Mar, dividindo a área.

AMEAÇAS:

- Os Programas ficariam com avaliação prejudicada na área de Aquicultura Continental e Pesca em áreas Interiores;
- Áreas com maior prestígio perante a Política Econômica poderão sufocar os programas da área de Aquicultura e Recursos Pesqueiros;
- Possibilidade de elevação desproporcional nos níveis de exigência para subir de conceito perante a CAPES.

FORÇAS:

- Não identificadas, para os Programas em geral da área de Aquicultura e Recursos Pesqueiros;
- Haverá menor número de Programas dentro da área de Ciências do Mar, comparada à Zootecnia e Recursos Pesqueiros, passando a ter representação dos Programas de Aquicultura e Recursos Pesqueiros proporcionalmente superiores.

OPORTUNIDADES:

- Os programas que desenvolvem pesquisas na área de Maricultura e Pesca Marinha poderão ser melhor avaliados;
- Os programas que possuem grande interface com a área de Oceanografia poderão ser beneficiados;
- Captação de maior volume de recursos associados aos Programas de Ciências do Mar.

2. Ciências Biológicas I e Ecologia**DEBILIDADES:**

- Falta de Recursos Humanos;
- Falta uma revista na área para convergir a produção científica;
- O agrupamento é artificial quando o elemento agregador do grupo é o mar;
- Carência de infra-estrutura e logística;
- Número reduzido de programas;
- Restrição das áreas de atuação dos Programas (motivo da não migração);
- A união de cursos com grau distinto de desenvolvimento.

AMEAÇAS:

- Resistência dos comitês à criação do comitê;

- Idem ao item debilidades;
- A grande abrangência das áreas que podem ser incorporadas como Ciências do Mar;
- Mercado aquecido, número reduzido de alunos;
- Captação de alunos de outras áreas (nivelamento).

FORÇAS:

- Avaliação mais realista;
- Alavancar as Ciências do Mar;
- Definição de políticas e programas mais coerentes para o “mar”;
- Junção de áreas diversas que, contudo, partilham certas afinidades, como as especificidades de métodos, logística e infra-estrutura;
- Fortalecimento do grupo;
- A área pode ganhar representatividade.

OPORTUNIDADES:

- Definição de políticas e programas mais eficientes;
- Possibilidades de integração entre as áreas de interesses comuns;
- Aumento da visibilidade da área na CAPES e em outras esferas técnicas e/ou políticas (busca de recursos, etc.);
- Unir todas as áreas e subáreas no sistema marinho gerando oportunidades de troca de idéias entre os vários segmentos da área;
- A principal é a oportunidade de consolidação dos Programas de Pós Graduação;
- Aumento de competitividade;
- Metas mais bem definidas;
- Avaliação adequada da área.

3. Geociências

DEBILIDADES:

- Há uma diversidade muito grande na formação das pessoas que seriam potencialmente os avaliadores dos programas. Por exemplo, corre-se o risco de algum especialista em Fisiologia de algas analisando um Programa de Oceanografia Física.

AMEAÇAS:

- Existe uma estrutura consolidada de avaliação que tem sido benéfica a alguns Programas de Ciências do Mar que, compreensivelmente, devem se opor à criação de uma nova área.

FORÇAS:

- Os programas se reconhecem como membros de um mesmo **sistema** marinho e costeiro e isso facilita a compreensão mútua e a avaliação. Uma melhor compreensão leva a uma avaliação mais equilibrada. O **sistema** deve ser o foco da avaliação.

OPORTUNIDADES:

- Há um momento político e econômico extremamente positivo às Ciências do Mar. Há um apoio institucional de caráter governamental.



A discussão entre os participantes abordou principalmente se os programas eram favoráveis ou não a criação de uma área de Ciências do Mar, e se criada esta nova área, quais programas efetivamente migrariam para ela. Foi consenso que a longo prazo a criação da área de Ciências do Mar seria positiva. Porém, existiram algumas ressalvas considerando as debilidade e ameaças identificadas por alguns PPGs. O ponto positivo principal é que esta ação traria uma identidade aos diversos PPGs que tratam do sistema marinho. Outro aspecto positivo é que na nova área, o comitê avaliador deverá contemplar as quatro áreas da oceanografia, gerenciamento costeiro (marine affairs), recursos vivos (pesca e aquicultura) e engenharia oceânica e costeira, para que a avaliação seja mais equitativa e representativa das área. A criação desta área passaria por uma discussão dentro de cada PPG e da sua pertinência ou não em migrar para as Ciências do Mar.

Sessão II: “Plano de Ação dos PPG em Ciências do Mar para o triênio 2010-2012”

Coordenação-Geral: José Henrique Muelbert (FURG / PPG-Mar)

Coordenação Adjunta: Abílio Soares (UFF / PPG-Mar)

Esta sessão foi composta por 3 palestras, uma de foro geral sobre a avaliação dos PPGs em Ciências do Mar, e duas de Comitês diferentes que avaliaram PPGs no triênio 2007-2009. Infelizmente, o Prof. Pedro Walfir Souza-Filho, que representaria o Comitê de Geociências, teve problema de transporte e não pode comparecer. Após estas apresentações, os coordenadores se agruparam de acordo com sua área de conhecimento e discutiram a avaliação dos Programas e propuseram recomendações para o fortalecimento dos mesmos.

1. Palestras Apresentadas

Resultados da avaliação trienal (2007-2009) dos Programas de Pós-Graduação em Ciências do Mar

Palestrante: José Henrique Muelbert (FURG / PPG-Mar)

O processo de avaliação das Ciências do Mar pelo Comitê de Ciências Biológicas

Palestrante: Renato Crespo (UFF)

O processo de avaliação das Ciências do Mar pelo Comitê de Zootecnia/Recursos Pesqueiros

Palestrante: Vinícius Ronzani Cerqueira (UFSC)

2. Principais Recomendações do PPGs

2.1. Zootecnia e Recursos Pesqueiros

PROPOSTA DO PROGRAMA:

- Tomar cuidado com a coerência das informações inseridas no relatório com as áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa;
- Organizar as informações de acordo com a expectativa de avaliação da CAPES – facilitar o trabalho dos avaliadores;
- Informar tudo aquilo que for relevante para a área de atuação, inclusive quanto à inserção social, convênios, recursos alocados em projetos, captação de recursos;
- Informar o Planejamento do Programa com relação ao desenvolvimento futuro;
- Coerência entre as metas atingidas e as propostas apresentadas em relatórios anteriores.

CORPO DOCENTE:

- Perfil, diversificação na origem da formação;
- Aprimoramento e experiências do corpo docente;
- Informar qualificação do corpo docente, dando ênfase aos prêmios e bolsas de produtividade;
- Informar a participação de docentes em comissões especiais, grupos de trabalho, obtenção de prêmios, etc.;
- Promover a distribuição das orientações entre os DP.

CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES:

- Dar visibilidade à produção do programa, divulgando Teses e Dissertações nas páginas;
- Estimular os docentes para incluírem estudantes em suas publicações – estimulando a inclusão de alunos em seus projetos de pesquisa;
- Reivindicar junto à CAPES estender os prazos, após a conclusão do curso, para inclusão de egressos como produção vinculada – no mínimo 3 anos;
- Adotar medidas estimulantes para a publicação de trabalhos pelos alunos, tais como a exigência de submissão para o exame de qualificação e, ou para a

defesa de teses e dissertações.

PRODUÇÃO INTELECTUAL:

- A avaliação é justa e pode ser exemplo para outras áreas (Equivalente A1);
- Este critério não desestimula a publicação em revistas locais, regionais e nacionais;
- Buscar, junto à CAPES a valorização da publicação de livros e capítulos de livros;
- Identificar periódicos de maior importância para a área e classificá-los no nível mais elevado do QUALIS.

INSERÇÃO SOCIAL:

- Adotar mecanismos de coleta interna de informações relevantes sobre a inserção social do Programa;
- Adotar mecanismos de acompanhamento das atividades dos egressos, especialmente para dimensionar a capacidade de nucleação do Programa.

ESTRATÉGIAS PARA MELHORAMENTO DA AVALIAÇÃO NOS QUESITOS:

Buscar, junto à CAPES a valorização da publicação de livros e capítulos de livros.

METAS PARA AVALIAÇÃO DOS CURSOS POR COMITÊ:

A meta de qualquer Programa é atingir sempre a nota superior à atual.

RECOMENDAÇÕES PARA OS COMITÊS AVALIADORES:

Identificar periódicos de maior importância para a área e classificá-los no nível mais elevado do QUALIS.

2.2. Ciências Biológicas I e Ecologia

PROPOSTA DO PROGRAMA:

- Juntar núcleo permanente (NP) para agregar massa crítica e ter coerência para uma determinada área;
- Juntar pode inflar o NP em determinados programas. Problema em descredenciar NPs que mantém o mínimo de produção;
- Registro das informações – saber corretamente onde informar.

CORPO DOCENTE:

- Antecipar-se na coleta de informações dos docentes.

CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES:

- Publicação;
- Fortalecimento de revistas;
- Tradução de artigos.

PRODUÇÃO INTELECTUAL:

- Inexistência do Equivalente A1, como em outras áreas;
- Qualis livro avalia mal os produtos.

INSERÇÃO SOCIAL:



- Necessidade de definir melhor o que é e se pretende com inserção social.

ESTRATÉGIAS PARA MELHORAMENTO DA AVALIAÇÃO NOS QUESITOS:

- Regras claras e estáveis no triênio;
- Detalhamento do que é importante no Datacapes

METAS PARA AVALIAÇÃO DOS CURSOS POR COMITÊ:

A meta de qualquer Programa é atingir sempre a nota superior à atual.

RECOMENDAÇÕES PARA OS COMITÊS AVALIADORES:

- Avaliação continuada;
- Ações induzidas - acompanhamento pelo comitê de área da CAPES – deficiências e estabelecimento de metas.

2.3. Geociências

PROPOSTA DO PROGRAMA:

- Alteração da pontuação dos itens de avaliação:
 - 1.1 Coerência, consistência: de 60 baixar para 40.
 - 1.2 Planejamento do programa: de 10 aumentar para 30.
 - 1.3 Infraestrutura: manter 30
- O planejamento do desenvolvimento está aparentemente sub–valorizado. Trata–se de uma ciência relativamente nova, planejar e ter visão de futuro é crucial, em comparação com áreas mais tradicionais do conhecimento.

CORPO DOCENTE:

- Alteração da pontuação dos itens de avaliação:
 - 2.1 Perfil, titulação: 20.
 - 2.2 Adequação e dedicação: 40.
 - 2.3 Distribuição de atividades: de 30 para 25.
 - 2.4 Contribuição com a graduação: de 10 para 15.
- O papel do docente na graduação deve ser mais valorizado em termos de ensino e pesquisa (IC).

CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES:

- O grupo concorda com a pontuação adotada.
 - 3.1 Quanto produz: 40
 - 3.2 Distribuição: 15
 - 3.3 Produção docente/discente: 30
 - 3.4 TMT: 15
- Entretanto nos parece necessário promover o ingresso na carreira de ciências do mar através de ações que remetem ao nível de graduação e reforçam a mentalidade marinhas. A melhora no valor das bolsas frente a valores de salário de mercado tendem a minorar o TMT.

PRODUÇÃO INTELECTUAL:



- Alteração da pontuação dos itens de avaliação:
 - 4.1 Produção científica por docente: manter-se 60.
 - 4.2 Distribuição: de 35 para 30.
 - 4.3 Produção técnica: de 5 para 10.
- Áreas como engenharia e gerenciamento costeiro tem produção significativa na forma de relatório técnico **com discentes**.

INSERÇÃO SOCIAL:

- Alteração da pontuação dos itens de avaliação:
 - 5.1 Inserção e impacto (social/tecnológico): 50
 - 5.2 Integração e cooperação: 30
 - 5.3 Visibilidade e transparência: 20
- O *feedback* dos egressos é extremamente importante para a adaptação de diretrizes do curso.

III – PARTICIPANTES

A lista de participantes do 3º Encontro de Coordenadores de Cursos de Ciências do Mar (3º EnCoGrad-Mar), assim como do II Workshop dos Grupos de Trabalho do PPG-Mar realizado em paralelos, bem como dos convidados e pessoal de apoio, consta a seguir.

**COMITÊ EXECUTIVO PARA A CONSOLIDAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE GRUPOS DE PESQUISAS E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO MAR (PPG-MAR)
3º ENCONTRO DE COORDENADORES DE CURSOS DE CIÊNCIAS DO MAR - III ENCOGRAD-MAR E
2º WORKSHOP DOS GRUPOS DE TRABALHO DO PPG-MAR
PERÍODO DE: 16 A 19 DE NOVEMBRO DE 2010 - RIO DE JANEIRO-RJ**

COORDENADORES DE PÓS-GRADUAÇÃO

	ÁREA	CURSO	INSTITUIÇÃO	COORDENADOR	TELEFONE	E-MAIL
1.	CB	Ecologia	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	ALBERTO LINDNER	(48) 3721-9099	poseco@ccb.ufsc.br alindner@ccb.ufsc.br
2.	CA	Aquicultura	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	ALEX PIRES DE OLIVEIRA NUÑER (Vice-Cordenador)	(48) 3334-3441	pgaqi@cca.ufsc.br
3.		Oceanografia	Universidade Estadual do Rio de Janeiro	ALEXANDRE DE FREITAS AZEVEDO	(21) 2324-0065 (21) 9724-4993	azevedo.alex@uerj.br
4.		Biologia Marinha	Universidade Federal Fluminense (UFF)	CASSIANO MONTEIRO NETO	(21) 27172041	pgbiomar@vm.uff.br aguinaldo.nepomuceno@gmail.com
5.	CB	Sistemas Costeiros e Oceânicos	Universidade Federal do Paraná (UFPR)	<u>CÉSAR DE CASTRO MARTINS</u>	(41) 3511-8637	pgsisco@ufpr.br ccmart@ufpr.br
6.	MD	Ciência e Tecnologia Ambiental	Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)	CHARRID RESGALLA JUNIOR	(47) 3341-7970	cresgalla@univali.br
7.	CA	Aquicultura e Recursos Aquáticos Tropicais	Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)	<u>EDUARDO TAVARES PAES</u>	(91) 3210-5103	nuno.melo@ufra.edu.br
8.	CB	Ecologia	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)	FÚLVIO AURÉLIO DE MORAIS FREIRE	(84) 3342-4953	fulvio@cb.ufrn.br
9.	CB	Sistemas Aquáticos Tropicais	Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)	<u>GECELY RODRIGUES ALVES ROCHA</u>	(73) 3680-5381	ppgsat@uesc.br
10.	CET	Oceanografia Física, Química e Geológica	Universidade Federal do Rio Grande (FURG)	<u>GRASIELA LOPES LEÃES PINHO</u>	(53) 3233-6715	grasielapinho@hotmail.com ccpofgg@furg.br dfsmata@furg.br
11.	CET	Oceanologia Biológica	Universidade Federal do Rio Grande (FURG)	<u>JOÃO PAES VIEIRA SOBRINHO</u>	(53) 3233-6501	ccpgob@furg.br vieira@mikrus.com.br
12.	Eng	Engenharia	Universidade Federal do	<u>JOSÉ ANTÔNIO SCOTTI FONTOURA</u>	(53) 3233-6619	cenno@dmc.furg.br

		Oceânica	Rio Grande - FURG			josefontoura@furg.br
13.	CET	Oceanografia Ambiental	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)	<u>LUIZ FERNANDO LOUREIRO FERNANDES</u>	(27) 3250-1735 (27) 4009-7788	luiz.ufes@gmail.com oceanografiaambiental@gmail.com
14.	CET	Oceanografia	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	<u>MANUEL DE JESUS FLORES MONTES</u>	(81) 2126-8227	ppgcoord@ufpe.br
15.	CA	Aquicultura e Pesca	Instituto de Pesca (IP)	<u>MARCELO BARBOSA HENRIQUES</u>	(11) 3871-7530 (11) 3871-7569	pg@pesca.sp.gov.br henriquesmb@pesca.sp.gov.br
16.	CA	Aquicultura	Universidade Federal do Rio Grande (FURG)	<u>MÁRIO ROBERTO CHIM FIGUEIREDO</u>	(53) 3236-8042 (53) 3236-1685	aquicultura@furg.br
17.	CET	Gerenciamento Costeiro	Universidade Federal do Rio Grande (FURG)	<u>MILTON LAFOURCADE ASMUS</u>	(53) 3233-6506	docasmus@furg.br
18.	CET	Oceanografia Física	Universidade de São Paulo (USP)	<u>PAULO SIMIONATTO POLITO</u>	(11) 3091-6575	polito@usp.br
19.	CET	Ciências Marinhas Tropicais	Universidade Federal do Ceará (UFC)	RODRIGO MAGGIONI	(85) 3366-7000 (85) 3366-7014 (85) 3366-7039	pgcmt@labomar.ufc.br rode@ufc.br maggioni@ufc.br
20.	CA	Recursos Pesqueiros e Aquicultura	Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)	<u>SILVIO RICARDO MAURANO PEIXOTO</u>	(81) 3320-6524 (81) 3320-6515 (81) 3320-6511	coordenacao@pgpa.ufrpe.br silvio.peixoto@gmail.com
21.	CET	Biologia Ambiental	Universidade Federal do Pará (UFPA)	<u>SIMONI SANTOS</u>	(91) 3425-1209 Ramal: 230	eece@ufpa.br simoni@ufpa.br nilsasp@ufpa.br (coordenador)

GRUPOS DE TRABALHO PPG-MAR

	ÁREA	INSTITUIÇÃO	NOME	TELEFONE	E-MAIL
22.	QD / I	UNIMONTE	CINTIA MIYAJI (COORDENADORA)	(13) 3228-2000 R. 2008 (13) 3228-2105	cintia.miyaji@unimonte.br
23.	QD / E	Empresa ACCP ALIMENTOS E TECNOLOGIA	TIAGO BASTOS VASQUES	(85) 3235-8990 (85) 9146-3707	tiagobvasques@yahoo.com.br

	ÁREA	INSTITUIÇÃO	NOME	TELEFONE	E-MAIL
24.	PECIMAR	FURG	JOSÉ HENRIQUE MUELBERT (COORDENADOR)	(53) 3233-6513 (53) 3233-6529	docjhm@furg.br
25.	PECIMAR	UFRPE	JOSÉ MILTON BARBOSA	(81) 3320-6521 (81) 9962-6132	jmiltonb@gmail.com
26.	PECIMAR	UFPE	JOSÉ ZANON DE OLIVEIRA PASSAVANTE	(81) 2122-7219 (81) 9976-4907	passavante@gmail.com
27.	PECIMAR	UFPR	PAULO DA CUNHA LANA	(41) 3511-8620 (41) 9682-8082	lana@ufpr.br

	ÁREA	INSTITUIÇÃO	NOME	TELEFONE	E-MAIL
28.	EMB / QD	UFF	ABÍLIO SOARES GOMES	(21) 2629-2309 (21) 9197-1740	abiliosg@vm.uff.br
29.	EMB	FURG	DANILO KOETZ DE CALAZANS	(53) 3233-6520 (53)	doclarva@furg.br
30.	EMB	MEC/ UFRPE	VANILDO SOUZA DE OLIVEIRA (COORDENADOR)	(81) 3320-6526 (81) 8885-3059	vanildo@depaq.ufrpe.br

	ÁREA	INSTITUIÇÃO	NOME	TELEFONE	E-MAIL
31.	E	Empresa ACQUAPLAN Tecnologia e Consultoria Ambiental Ltda	FERNANDO LUIZ DIEHL	(47) 9983-6737 (47) 8805-4691	fdiehl@terra.com.br
32.	E	SEBRAE/RJ	MARÍLIA SANT'ANNA FARIA (COORDENADORA)	(21) 2212-7861 (21) 2212-7863 (21) 8577-7568	mariliafaria@rj.sebrae.com.br

	ÁREA	INSTITUIÇÃO	NOME	TELEFONE	E-MAIL
33.	MD	IOUSP	EDMO JOSÉ DIAS CAMPOS	(11) 3091-6597 (11) 9179-3282	ecampos@rmas.miami.edu edmo@usp.br
34.	MD	UFRJ	DIETER CARL ERNEST HEINO MUEHE		dieter.muehe@gmail.com
35.	MD	FURG	ELOI MELO		melo.eloi@gmail.com
36.	MD	UFRJ	JEAN VALENTIN		jlv@biologia.ufrj.br
37.	MD	FURG	JORGE PABLO CASTELLO (COORDENADOR)	(53) 3233-6512 (53) 3233-6530	docjpc@furg.br
38.	MD	FEMAR	VA LUCIO FRANCO DE SÁ FERNANDES	(21) 3237-9500 (21) 3237-9501	presidencia@fundacaofemar.org.br
39.	MD	UNIVALI	MARCUS POLETTE		mpolette@univali.br
40.	MD	MEC/UNIVALI	MARIA INÊS FREITAS DOS SANTOS	(47) 3341-7725 (47) 9987-4434	ines@univali.br
41.	MD	USP	RICARDO DE CAMARGO	(11) 3091-4683	ricamarg@model.iag.usp.br

	ÁREA	INSTITUIÇÃO	NOME	TELEFONE	E-MAIL
42.	I	INPI / RJ	KARLA KOVARY (COORDENADORA)	(21) 2593-1271 (21) 2139-3442 (21) 2139-3194 (21) 9199-7582	karlak@inpi.gov.br kakovary@ig.com.br
43.	I	UFF	VALÉRIA LANEUVILLE TEIXEIRA	(21) 2629-2296	valerialaneuville@gmail.com

REPRESENTANTES

	ÁREA	INSTITUIÇÃO	NOME	TELEFONE	E-MAIL
44.	PPG-Mar	MCT	CLÁUDIA ALVES DE MAGALHÃES	(61) 3317-8401 (61)	claudia.magalhaes@mct.gov.br
45.	PPG-Mar	MPA	LUIZ EDUARDO LIMA DE FREITAS	(61) 2023-3654 (61) 2023-3655 (61)2023-3912	luiz.freitas@mpa.gov.br luiz-elfreitas@hotmail.com
46.	PPG-Mar	UFPI	LEONARDO TEIXEIRA DE SALES	(86) 3315-5525 (81) 8538-6118	leopesca76@yahoo.com.br
47.	PPG-Mar	MEC/ FURG	LUIZ CARLOS KRUG	(53) 3233-6703 (53) 9945-9799	krug@vetorial.net
48.	PPG-Mar	MEC/ UFPE	NÚBIA CHAVES GUERRA	(81) 2126-8227 (81) 9139-3431	nschaves@ufpe.br nubia_guerra@terra.com.br

OUTROS CONVIDADOS

	ÁREA	INSTITUIÇÃO	NOME	TELEFONE	E-MAIL
49.		IPEA	RODRIGO FRACALOSSO DE MORAES	(61) 3315-5381 (61) 9132-3797	rodrigo.moraes@ipea.gov.br
50.		UFF	RENATO CRESPO PEREIRA	(21) 2629-5093 (21) 7565-7562	renato.pereira@pq.cnpq.br
51.		UFSC	VINÍCIUS RONZANI CERQUEIRA	(48) 3232-7532 (48) 8836-1679	vrcerqueira@cca.ufsc.br vrcerqueira@terra.com.br

APOIO - SECIRM

	INSTITUIÇÃO	NOME	TELEFONE	E-MAIL
52.	SECIRM	Capitão-de-Mar-e-Guerra (T) Marise Silva Carneiro	(61) 3429-1322 (61) 9163-7823	marise@secirm.mar.mil.br
53.	SECIRM	Capitão-Tenente (T) Marco Antônio Carvalho de Souza	(61) 3429-1320	carvalho@secirm.mar.mil.br mailto:carvalho@secirm.mar.mil.br
54.	SECIRM	Suboficial-CN Rosaldo Jesus Santos	(61) 3429-1338	jesus@secirm.mar.mil.br
55.	SECIRM	SC Guiomar Tereza Santos	(61) 3429-1338	guiomar@secirm.mar.mil.br

56.	SECIRM	FC Rayelle Cristine da Silva Gonçalves	(61) 3429-1338	rayelle@secirm.mar.mil.br
-----	--------	--	----------------	---------------------------

CA - Ciências Agrárias	E - GT Empreendedorismo
CB - Ciências Biológicas	PECIMAR – CGT PECIMAR
CET - Ciências Exatas e da Terra	PPG-Mar - Comitê Executivo do PPG-Mar
QD - GT Qualificação Docente	Ed. BIOMAR - Edital do BIOMAR
MD - GT Material Didático	BIOMAR - Comitê Executivo do BIOMAR
I - GT Inovação	